

AÇÕES DE APOIO À PERMANÊNCIA DE MULHERES NOS CURSOS DE ENGENHARIA DO CAMPUS DA UFC - CRATEÚS: PROJETO MINERVAS DAS ENGENHARIAS

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência

Rayanne Aparecida de Sousa Costa, THAYRES DE SOUSA ANDRADEPATRICIA PEREIRA DA SILVA ALVES, Janine Brandão de Farias Mesquita

Nas últimas décadas tem-se observado um considerável aumento na presença de mulheres no ensino superior. De acordo com o último censo do ensino superior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), as mulheres já são maioria nos cursos de graduação, entretanto, nos cursos da área de Engenharia, Produção e Construção, a presença feminina cai para um percentual de cerca de 37% no geral. A discriminação, o preconceito, a falta de representatividade são alguns dos fatores que tem dificultado a permanência das mulheres em ambientes considerados predominantemente masculinos, como é o caso dos cursos de Engenharia. O Projeto do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência, Minervas das Engenharias surge na Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Crateús, no ano de 2019, com o objetivo principal promover ações que contribuam para a redução de fatores determinantes para a evasão das estudantes dos cursos de graduação em engenharias da UFC, Campus de Crateús. Diante das restrições impostas pela pandemia de covid-19, as atividades do projeto, desde 2020, foram adaptadas para a modalidade remota, intensificando as ações em plataformas de webconferências e nas redes sociais (Instagram). As atividades realizadas desde o início do ano letivo de 2021, buscaram, além da integração entre as (os) alunas (os) recém chegados e os veteranos, trabalhar a representatividade e o empoderamento feminino. Para tanto, foram promovidas as seguintes ações digitais: rodas de conversa e palestras nas plataformas google meet e youtube, criação de grupo de apoio para as ingressantes no aplicativo de mensagens whatsapp, além da promoção de conteúdo digital voltado para o projeto na página do Instagram, como os quadros 'Grandes Engenheiras Que Mudaram o Mundo' e o 'Minervas Indica'. Como resultado, foram realizadas 3 rodas de conversa com uma participação/visualização média de 73 pessoas. No Instagram, o projeto ampliou sua visibilidade obtendo um engajamento de 254 seguidores e 113 não seguidores, um total de 563 visualizações nas publicações do Instagram. Verifica-se, portanto, que as ações desenvolvidas pelo projeto despertaram o interesse das (os) estudantes para as questões de gênero dentro dos cursos de engenharia, promovendo um espaço de reflexão e novas experiências para as (os) estudantes. Para o início do semestre 2021.2, o projeto pretende ampliar suas ações nas plataformas digitais com a criação de um podcast para entrevista com engenheiras que atuam no mercado de trabalho como forma de ampliar a representatividade e aproximar as estudantes da realidade profissional e os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho.